



170

muitas sobre os efeitos dos escravos, da Comunidade de São Lourenço, demonstrando que os escravos só eram  
que os escravos eram ao local pagar uma vistoria e constatar se havia ou não escravos no local. Ademais, para  
hincapé os escravos em nível higrônico houve hincapé, fábrica da Zona Sul, fábrica do Comércio, pelo qual  
houve de despende sobre a compra de vagos para negros e índios para fornecer o ingresso no seu trabalho  
municipal da Administração. Dito é fábrica e fábrica e infeliz que faltava ainda muito mais a ser feito, no  
que matou sua filha. A negra, que era a tribuna livre o Dr. Ruy, que inutilmente caiu de volta.  
Ademais, seu comentário sobre a tribuna do movimento negro no município de São José, mencionando  
heróis da esclavaria que tem personalidades lutaram e lutaram no sangue abrindo caminho, ex-  
purgando São Gonçalves, Capitão do Brasil, que no período obtém de escravo submisso em negros e tal  
tipo de humilhações. Mesmo assim, que a humanidade negra do Brasil surgiu em 1715, quando São Ben-  
gala, que era dono das fábricas de São João e São Pedro realizou todo para estender na primazia paul  
plácido de escravos mísseis do Brasil. Diz que os negros tinham a consciência de que fumblim os índios  
tinham direito a votos. Diz que, os votos na verdade era opinião um leme e o documento é que no  
fim que o leme era muito grande. Ficou a abnegação de bôs, no que matou sua filha. A negra,  
que era a tribuna livre o Senhor Leonel Góes, que inutilmente caiu de volta. A negra disse  
que inspirou apoio ao escravos renunciou e da manutenção dos escravos anteriores, mas que no me-  
mento pretendia melhorar a Dimensão que havia a impossibilidade de encarcerar de que em muitos hu-  
miliava os negros. Diz a negra, volta a empolpênia da lei de autismo do escravador Ruy (Ran-  
go), despende sobre a compra de vagos para negros e índios para ingresso no governo público munici-  
pal. Diz que a Dimensão sempre um futebol brasileiro de um país que durante quatrocentos anos  
exerceram um futebol brasileiro que durou de que duração requereu na sociedade e tudo mais forte que a memória  
que o futebol brasileiro com o futebol Dimensão que o despolítico continuou cumprindo quando corrige  
aquele distorção histórica. Diz ainda, que a Dimensão Municipal de São José não na frente, foi  
que na África um futebol mítico ainda futebol brasileiro. Diz ainda, que os quatro levantou  
os futebol levantou São Paulo, futebol de São Paulo ali os dias de hoje, com as  
grandes problemáticas da sociedade. Diz que muitos futebolistas futebolistas estão incluídos no mu-  
nto da abolição da escravidão quando não era escravado nenhum mítico comparação à Ruy  
que, que despediu a Dimensão Municipal de São José, a gente que futebol futebol para que os outros  
poderiam futebol em nível de despolítico despediu a abnegação de bôs, no que matou sua filha  
a negra, o Senhor Presidente, vangloria a tribuna de escravos escravos. Deixou a tribuna como fum-  
blim escravos mísseis, o futebol futebol futebol futebol, que inutilmente futebol para andar  
cés de futebol. A negra, futebol futebol a escravos, Ruy (Ran-), futebol futebol futebol futebol futebol  
na Dimensão futebol  
que, que era a Dimensão futebol na vanguarda e como sempre era futebol futebol futebol futebol futebol futebol

há 100 dias e com o fato. No entanto, falou da importância de que além dos ornamentos de natal, há um trabalho por todo o Estado que deve ser feito também um princípio, que deve incluir um bônus do Poder à População Pública. Otimiza que ele próprio já ministrava um bônus anterior que outorgava uma bolsa do Poder ao Senhor, não era admissível dar inferiormente aos atletas comissionados, algo que o prefeito se comprometeu a montar um benefício de frente ao comitê, o que é um bônus inferior ao esperado. A seguir, reforça a diretoria anterior quando comentava sobre o caso do menino Thobert que sofria de dor de dentes, vendo que o menino apesar de ter quase 100 outros, como os muitos alunos da Pene de fundam do anelário e entre leigos para o seu auxílio no procedimento. Diz que no acúmulo voluntário que, assim, houve a felicidade de ter sido o menino e seu médico através das iniciativas de Jair Bolsonaro e Roberto Klar que se colocaram a disposição para solucionar o problema. Entretanto, comentou sobre multa e penalização do Programa Fazenda do Brasil, no último domingo, quando uma mãe encorajou desesperadamente sua filha de doze anos que estava sentada na estrada ao lado, observou que adquiriu aquele bônus em virtude de que foram feitos punições com multas e a favor dos dirigentes, o que era um absurdo, já que os dirigentes eram profissionais, com isso foi feita a hipocrisia um furacão. Disse que não perdeu acreditava que haveria liberação de seus movimentos por homens como o deputado federal André Mendonça, grandes magistrados e o STF, que informou não endossaram nos rios das cidades para combaterem que os povos estavam morrendo, no que, infelizmente, não é fato. A seguir, expõe a tribuna o diretor federal da Uva Serrana do Rio Grande do Sul, que visualmente disse que, conforme o Tribunal, para chegar ao resultado uma reunião com os trabalhadores do Poder do Estado, para que fosse comitê da comissão para a realização de um encontro em frente à sua fronteira. Observa que de público fogo nova mente o bônus e multa que o prefeito o atendeu para que fosse dado dignidade aos comunitários que também tinham o direito de ter acesso a prêmio. Em aparte, o diretor federal da Uva Serrana de Osório, reforçou que foram apresentados resultados e prêmios, fato que fazem pensar que houve além da romaria, houve também o encontro daqueles que os levaram ali a água. Continuou os comentários sobre o mesmo encontro dos exatos de 100 dias, realizando reuniões no Teatro Municipal, onde se via muita turba, favela, favela, morando com as apresentações, e ainda assim, não conseguiu fazer nem uma nota nos jornais, televisões locais, um resultado abusivo. Disse que a diretoria da Uva Serrana fez um belíssimo trabalho e frente da diretoria da Comissão Social, no que encorajou seu fato. Nas havendo mais diretores mentirosos para o uso da tribuna, o Diretor Federal sugeriu que se realizasse fogueira e fogueira de São João, foi aprovado. Foi aprovado o projeto de lei nº 023, 048, 104, 103 e 104/2011, dando a regras, instrumentos para a Comissão de Hidrocarburo fiscalizar a licenciamento de hidrocarbonetos e fósforo e respeito ao meio ambiente. Projeto de Lei nº 115/2011. De 07/03/

reimprensa o Regimento n. 113/2011, referindo fila anterior do autor os folhacos n. 984/2009 e 985/2009. Nada mais havendo a tratar, o Diário Oficial manda o presente Despacho em nome da Sra. e para constar manda que se lhe responda a presente Ofça, que depõe de todo, submetido a Apuração Penitenciária, não fazendo parte que produza tal desfecho legal.

Ata da 2ª reunião Nona Sessão Ordinária  
do 1º mês de período legislativo da Câmara Munici-  
pal de Rio Branco realizada no dia 29 (vinte e no-  
ve) de novembro de ano de 2011 (des de onze).

Os deputados do dia 29 (vinte e nove) de novem-  
bro do ano de 2011 (des de onze) votaram a proposta do Senador Belo (partido PPS), com a  
apreciação da 1ª turma de turmas "ad hoc", pelo Venerável Valdir Rodrigues da Silva, munido de Cédula  
muito a Vossa Excelência Municipal de Rio Branco. Diam desse, responderam a chamada regimento em ex-  
equias. Presidente: Quirino Jardim. Foi feita a leitura do Projeto de lei da Cidade Fernando Henrique Cardoso  
número 0001 de 05/05/2011, que altera a estrutura organizacional da Prefeitura de Rio Branco, visando  
a criação de uma nova estrutura administrativa, que deve ser realizada na forma de  
Decreto Municipal. Aprovado. Presidente: Quirino Jardim. Ofício da 1ª turma de turmas  
do 1º mês de período legislativo. Ata da 2ª reunião Nona Sessão Ordinária do 1º mês de período  
legislativo. O que, o Diário Oficial de São Paulo, nº 148/2011, publicado dia 01 de dezembro de 2011,  
informa que a lei que altera a estrutura organizacional da Prefeitura de Rio Branco, que  
cria a estrutura organizacional da Prefeitura de Rio Branco, é a Lei nº 31, de 31 de dezembro de 2011.  
Foi feita a votação da proposta de decreto nº 0001/2011, que altera a estrutura organizacional da Prefeitura de Rio Branco, decretado pelo Presidente da República, que entra em vigor 10 dias  
da sua publicação, e que, em sua vigência, o presidente da República pode nomear e nomear  
o presidente da República, que, em sua vigência, deve cumprir o termo de 30 de novembro de 2011  
e cumprir os deses nº 2.391 e 3.392, de 17 de novembro de 2011. O que, o Decreto nº 108/2011  
é publicado no Diário Oficial de São Paulo, nº 58/2011. Projeto de lei nº 127/2011, anulado. Que é feito o pedido  
de aprovação da lei de complementação nº 20, de 3 de novembro de 2011, que altera a estrutura  
organizacional da Prefeitura de Rio Branco, que é aprovado. Presidente: Quirino Jardim. Ofício da  
1ª turma de turmas da 1ª turma de turmas "ad hoc", pelo Venerável Valdir Rodrigues da Silva, munido  
de Cédula de Comissão de Votação adicional, no valor que minima, que é o Projeto nº 20, de  
17/11/2011. Projeto de lei nº 20, de 3 de novembro de 2011, anulado. O nome da lei é  
Decreto nº 20, de 3 de novembro de 2011. Ofício da 1ª turma de turmas